



Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão

Relatório de Atividades e Contas de Gerências do Ano de 2025



"A força de um só é chama, a de muitos, é sol que não se apaga." Cecília Meireles



ÍNDICE

ÍNDICE.....	2
ÍNDICE DE TABELAS.....	2
ÍNDICE DE GRÁFICOS.....	3
ENQUADRAMENTO DA ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO RAMIRÃO.....	4
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL.....	4
ENQUADRAMENTO JURÍDICO.....	5
MISSÃO, VISÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO.....	7
MISSÃO.....	7
VISÃO.....	7
VALORES.....	7
POLÍTICAS INSTITUCIONAIS.....	8
RECURSOS HUMANOS.....	8
TAXA DE OCUPAÇÃO.....	9
RELATÓRIO DOS SERVIÇOS E DAS ATIVIDADES NOS ERPI E SAD DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO 2025.....	10
ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS.....	10
SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO.....	11
SAD — OBJETIVOS E RESULTADOS 2025.....	12
ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL — ERPI E SAD.....	14
Atividades Não Planeadas e Dinamizadas.....	18
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O ANO DE 2025.....	19
ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2025.....	19
PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO EM SAÚDE.....	21
Quedas.....	21
Idas às Urgências.....	21
Úlceras de Pressão.....	21
Sessões de reabilitação.....	21
RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	24
PARCEIROS.....	26
GESTÃO DA IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO.....	26
CONCLUSÃO.....	27
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2025.....	28
PARECER DO CONSELHO FISCAL.....	30

ÍNDICE DE TABELAS



Tabela 1 - Enquadramento jurídico	5
Tabela 2 - Objetivos traçados para SAD	12
Tabela 3 - Atividades desenvolvidas no ano 2025	14
Tabela 4 - Objetivos estratégicos ERPI	19
Tabela 5 - Atividades planeadas/concretizadas na vertente biopsicossocial	22
Tabela 6 - Plano de Formação 2025	24

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Taxa de ocupação 2025 (ERPI e SAD por mês)	9
Gráfico 2 - Distribuição por faixa etária ERPI	10
Gráfico 3 - Grau de dependência ERPI	11
Gráfico 4 - Distribuição faixa etária SAD	12
Gráfico 5 - Grau de dependência SAD	12



ENQUADRAMENTO DA ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO RAMIRÃO

O Relatório de Atividades e Contas da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão (APDSR), que apresentamos, descreve as principais ações desenvolvidas pelas várias áreas da Instituição e apresenta o balanço do exercício financeiro do ano 2025.

O presente relatório define e desenvolve os tópicos que consistentemente foram considerados mais relevantes para a Organização em 2025, as estratégias e atividades desenvolvidas nesse âmbito.

A avaliação demonstrou que os objetivos de cada atividade ocupacional e do desenvolvimento pessoal foram atingidos. Também se verificou pela avaliação dos objetivos um grau de satisfação elevado não só a nível do utente, como também dos seus familiares, constatado pelo número de participantes e envolvimento dos mesmos nas atividades coletivas.

Ao longo do ano de 2025, a APDSR concedeu bens, serviços e desenvolveu atividades de intervenção social e apoio na área da terceira idade, subdividindo-se em Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

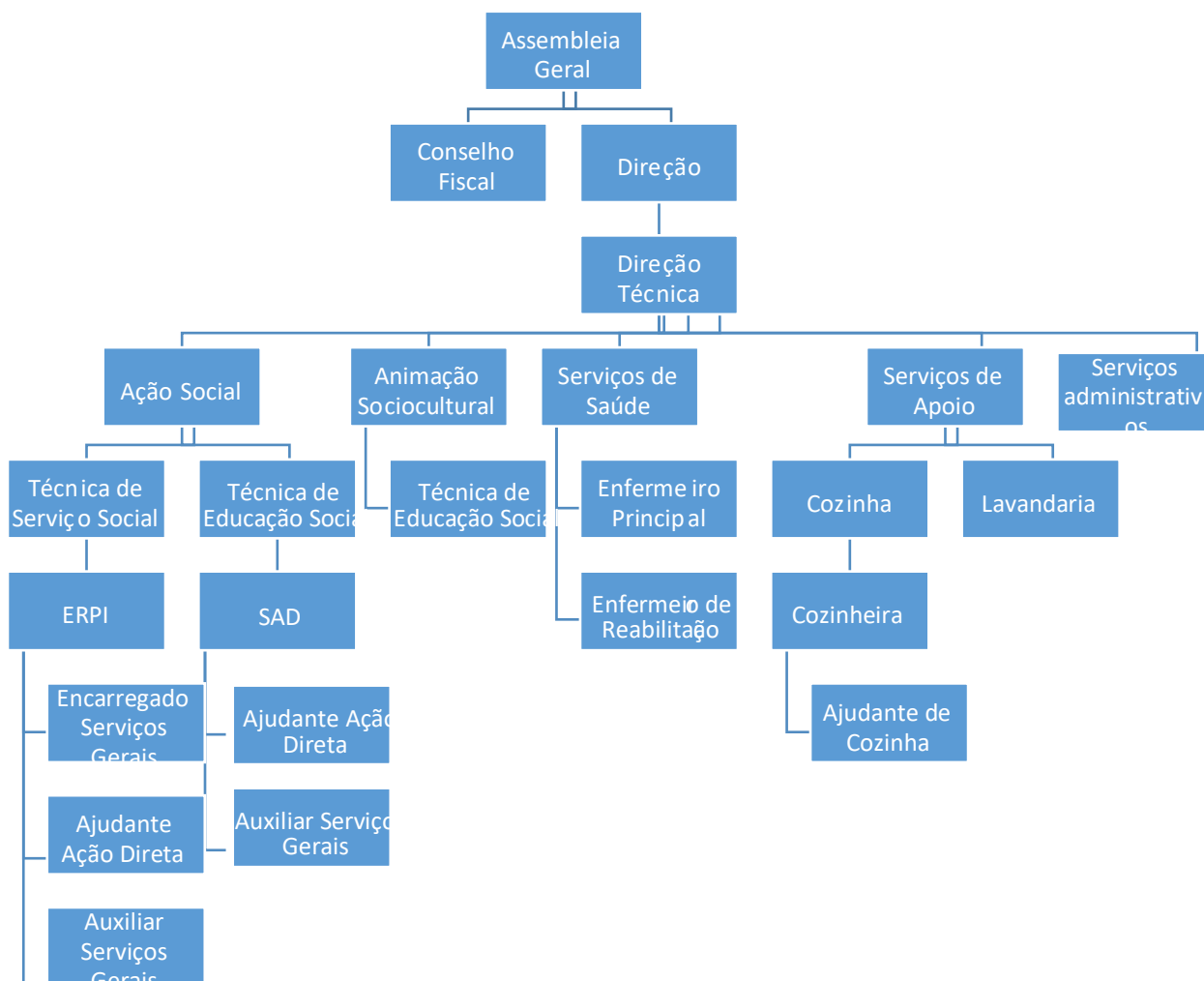
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) e assenta o princípio fundamental na satisfação dos clientes (pessoas idosas) que necessitem da prestação de serviços.

Fundada em 2002, a instituição visa a qualidade, conforto e bem-estar, prestando um serviço de qualidade de excelência a todos os seus destinatários. A instituição desenvolve duas respostas sociais, a Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e o Serviço de Apoio Domiciliário (SAD).

A Instituição presta apoio de cariz social, de saúde, ocupacional e visa dar uma resposta adequada e individualizada à situação vivida e sentida pelo idoso. Quanto aos equipamentos, existe um gabinete médico, salas de estar, uma cozinha, 32 quartos equipados com casa de banho adaptada às necessidades dos idosos. A nível exterior dispõe de uma capela, um espaço que permite aos idosos realizarem pequenas caminhadas e estacionamento para os colaboradores e para visitantes.

Em baixo apresenta-se o Organograma da Organização:



Esquema 1: Organograma da instituição

ENQUADRAMENTO JURÍDICO

Tabela 1 - Enquadramento jurídico

Enquadramento Jurídico	Informação
Enquadramento Jurídico	IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social
Recursos Financeiros	Quotização dos Sócios; Comparticipação dos utentes de ERPI e SAD; Acordos com entidades oficiais.
Acordos de Cooperação	Serviço de Apoio Domiciliário – 52 vagas Estrutura Residencial para Pessoas Idosas – 50 vagas
Serviços Prestados	SAD – Cuidados de Higiene e Conforto Pessoal, Higiene Habitacional, Fornecimento e Apoio nas Refeições, Tratamento da roupa do uso pessoal do utente, Serviço de Teleassistência, Acompanhamento a Serviços de Saúde, Compra de Medicação,



	Administração de Medicação, Avaliação de Parâmetros vitais, Cedência de Ajudas Técnicas. ERPI – Todos os anteriores e Serviço de alojamento, 24H de apoio permanente.
--	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

A APDSR tem como missão prestar um serviço de apoio social à terceira idade de excelência, adequado a cada utente, respondendo às suas necessidades e superando as suas expectativas. Gozando do estatuto de IPSS, esta Organização propõe-se a contribuir para a promoção completa de toda a comunidade, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade.

MISSÃO, VISÃO E VALORES DA INSTITUIÇÃO

Conscientes das transformações inerentes ao processo de envelhecimento, nomeadamente no que respeita às condições físicas, cognitivas e sensoriais, procuramos garantir uma solução institucional de elevada qualidade.

É potenciada a integração social do idoso, mobilizando condições que lhe permitam uma crescente autonomia e independência nas atividades de vida diária, na capacidade de escolha, valorizando a pessoa mais velha, como veículo de aprendizagem e conhecimento da nossa história, das nossas tradições, da nossa identidade — é o que a Instituição se propõe concretizar.

MISSÃO

A Missão da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão é prestar um serviço de apoio social à terceira idade que prime por cuidados de Excelência, garantindo na prestação dos cuidados básicos, o respeito e a dignidade pelo idoso, reconhecendo-lhe o direito à plena cidadania, à independência, e privacidade, proporcionando condições que potenciem a sua inclusão social.

A Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão propõe, segundo os seus estatutos, as atividades de apoio e assistência aos idosos (Estrutura Residencial para Pessoas Idosas e Serviço de Apoio Domiciliário). Nestas atividades propõe-se contribuir para a promoção integral de toda a Comunidade, coadjuvando os serviços públicos competentes ou as instituições particulares num espírito de solidariedade e cooperação.

No fundo, pretendemos prestar um serviço de qualidade, adequado a cada cliente, respondendo às suas necessidades e superando as suas expectativas.

VISÃO

Pretendemos ser uma Instituição de referência e excelência na ação social na nossa região, reconhecida pelos serviços que presta. Ser uma instituição fortemente implicada com os agentes sociais, económicos e culturais e reconhecida como parceiro fundamental para o desenvolvimento regional, nacional e internacional, garantindo assim a escolha por parte dos nossos utentes.

VALORES

Queremos que os nossos princípios e valores se materializem numa cultura de ação que dignifique a Instituição e contribua para a realização de cada pessoa integrada na sua comunidade. A nossa atuação pauta-se no respeito dos nossos valores:

Inovação

Intervimos de forma empreendedora, implementando respostas adaptadas às necessidades identificadas. Valorizamos o desenvolvimento de competências dos nossos colaboradores, apostando na atualização constante das estratégias e práticas de atuação.

Proximidade

Atuamos de forma integrada e orientada para a Comunidade, fomentando a sua autonomia de modo proactivo. Conhecemos a realidade onde estamos inseridos e assumimos um papel ativo no seu desenvolvimento.

Cooperação

Promovemos a partilha e trabalhamos em conjunto, para os mesmos objetivos. O envolvimento de todos e o trabalho em equipa são fundamentais para o bom funcionamento da Instituição.

Profissionalismo

Adotamos um modelo de intervenção assente na ética, no respeito e na confidencialidade. A nossa atuação pauta-se pelo cumprimento das responsabilidades, com rigor e dedicação e de acordo com os normativos da Instituição.

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

Política de Responsabilidade Social

A instituição define, implementa e controla o seu compromisso relativo ao desenvolvimento da comunidade onde opera. Este compromisso abrange os domínios ambiental, económico, social e cultural e não visa obter benefícios diretos.

Política Ambiental

A organização define, implementa e controla o seu compromisso relativo a padrões ambientais, orientado para a melhoria do desempenho ambiental.

Política de Ética

A instituição define, implementa e controla o seu compromisso relativo a valores morais fundamentais, orientados para a prevenção de riscos desnecessários e para a instituição das práticas que respeitem a privacidade, integridade, confidencialidade, rigor e justiça social.

Política de Qualidade

A instituição define, implementa e controla o seu compromisso com a satisfação das necessidades e expectativas legítimas dos clientes e de outras entidades interessadas. Para garantir a execução da política da qualidade, a instituição controla a conformidade dos processos.

Políticas de Participação

A instituição define, implementa e controla o seu compromisso relativo à participação e inclusão dos seus clientes e à participação de outras entidades interessadas na melhoria dos processos da qualidade em todos os níveis da instituição.

Política de Parcerias

A instituição define, implementa e controla o seu compromisso relativo à cooperação com outras entidades, públicas ou privadas, para explorar sinergias de modo a melhorar a sustentabilidade organizacional. As parcerias devem ser voluntárias, permitirem vantagens recíprocas e envolver as dimensões económica, humana e ambiental.

RECURSOS HUMANOS

Esta organização dispõe da resposta social ERPI, com a capacidade total de 50 vagas, e da resposta social SAD, com 52 vagas.

A equipa técnica da organização está qualificada para prestar todos os cuidados essenciais aos nossos idosos, respeitando sempre as necessidades e a individualidade de cada um. A equipa é composta, na área social, por 1 diretora técnica afeta à ERPI com formação em Serviço Social, e 1 diretora técnica afeta ao SAD com formação em Educação Social. Na componente da saúde, a equipa é composta por 2 enfermeiros, um deles a tempo inteiro e outro em modalidade de prestador de serviços, especializa na enfermagem de reabilitação. Existe ainda 1 médico (em regime de voluntariado). A área administrativa é assegurada por 2 técnicos, sendo que um deles tem licenciatura em gestão. A nível do restante pessoal, a organização integra 1 cozinheira, 3 ajudantes de cozinha, 1 encarregada de serviços gerais, 10 ajudantes de ação direta e 5 auxiliares de serviços gerais.

A APDSR, durante o ano de 2025, tinha vinculados 26 colaboradores, sendo 24 do género feminino e 2 do género masculino. No que toca ao tipo de vínculo laboral, 19% das pessoas estão com

contrato a termo, 81% das pessoas com contrato por tempo indeterminado e 1 colaborador em regime de prestação de serviços, na área da saúde - reabilitação.

Esta baixa rotatividade é um indicador crítico de qualidade na prestação de cuidados nas duas respostas sociais, uma vez que garante a continuidade das rotinas e estabelece um elo de confiança entre os colaboradores, os utentes e as suas famílias. A manutenção de uma equipa fixa e experiente tem sido o pilar fundamental para a sustentação da taxa de ocupação máxima (100%) e para a eficácia dos cuidados multidisciplinares prestados ao longo do ano 2025.

TAXA DE OCUPAÇÃO

ERPI

A resposta social de ERPI manteve uma taxa de ocupação de 100% durante todo o ano, refletindo a sustentabilidade financeira e a elevada procura institucional.

- Durante este ano registaram-se 9 admissões, 13 saídas, das quais 11 óbitos e 2 altas por recuperação para o domicílio. Este dado é de extrema relevância, pois posiciona a nossa ERPI não apenas como uma unidade residencial de longa duração, mas como uma estrutura capaz de prestar cuidados que permitem o regresso ao meio familiar.

SAD

O SAD apresentou uma ocupação média entre os 10 e os 12 utentes.

- Análise: Embora a taxa de ocupação seja reduzida face à capacidade instalada, o serviço manteve uma estrutura de custos otimizada e um elevado índice de satisfação. Registou-se 1 admissão e 3 óbitos.

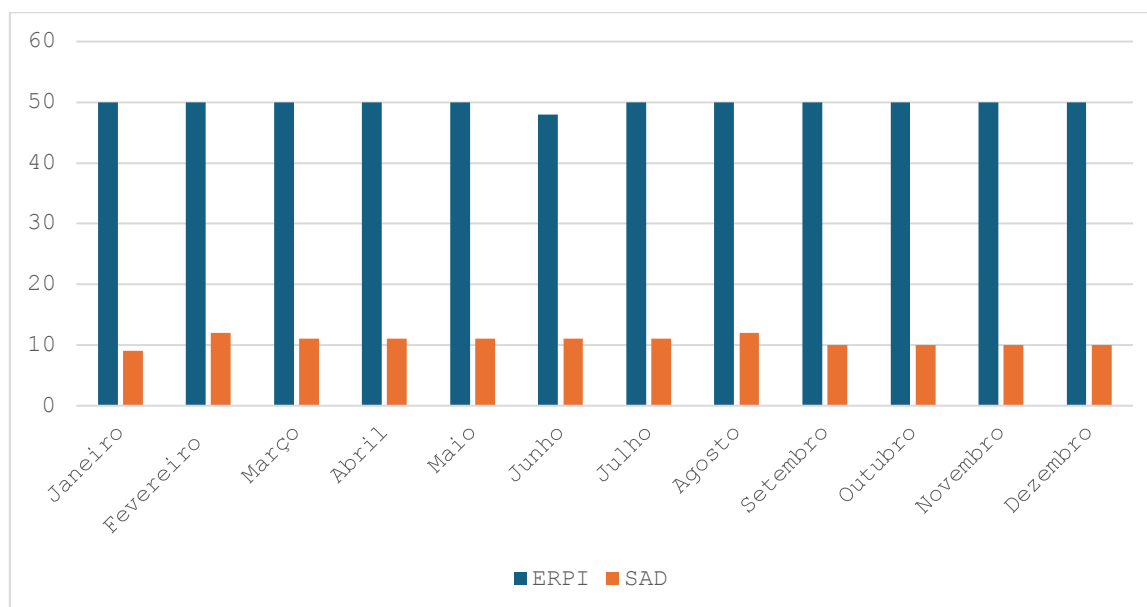


Gráfico 1 - Taxa de ocupação 2025 (ERPI e SAD por mês)

RELATÓRIO DOS SERVIÇOS E DAS ATIVIDADES NOS ERPI E SAD DESENVOLVIDAS AO LONGO DO ANO 2025

ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS

A resposta social ERPI destina-se a habitação permanente para pessoas com 65 anos ou mais, que por razões familiares, isolamento, dependência, risco social, não possam garantir o seu bem-estar no domicílio, necessitando assim de apoio 24/24h. Para além desta faixa etária, é possível o acolhimento de pessoas com idades inferiores a 65, sempre que devidamente justificadas e autorizadas pela Segurança Social.

Neste momento todas as vagas encontram-se ocupadas, sendo 36 mulheres e 14 homens.

Esta resposta funciona todos os dias, 24h por dia, prestando os seguintes serviços:

- Alojamento;
- Alimentação e nutrição adequada às necessidades dos utentes, respeitando as prescrições médicas;
- Cuidados de Higiene;
- Tratamento de Roupa;
- Higienização e limpeza de espaços;
- Cuidados de enfermagem, bem como acesso a cuidados de saúde;
- Enfermagem de Reabilitação;
- Apoio Clínico;
- Administração terapêutica conforme prescrição médica, bem como procedimentos de enfermagem (algaliação, colocação de soros, realização de pensos e outros);
- Atividades de animação socioculturais, lúdico-recreativas e ocupacionais;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Ao caracterizarmos os utentes desta resposta no que diz respeito à faixa etária, podemos constatar que a esmagadora maioria se concentra na faixa etária dos 80-90 anos, seguindo-se as restantes faixas etárias.

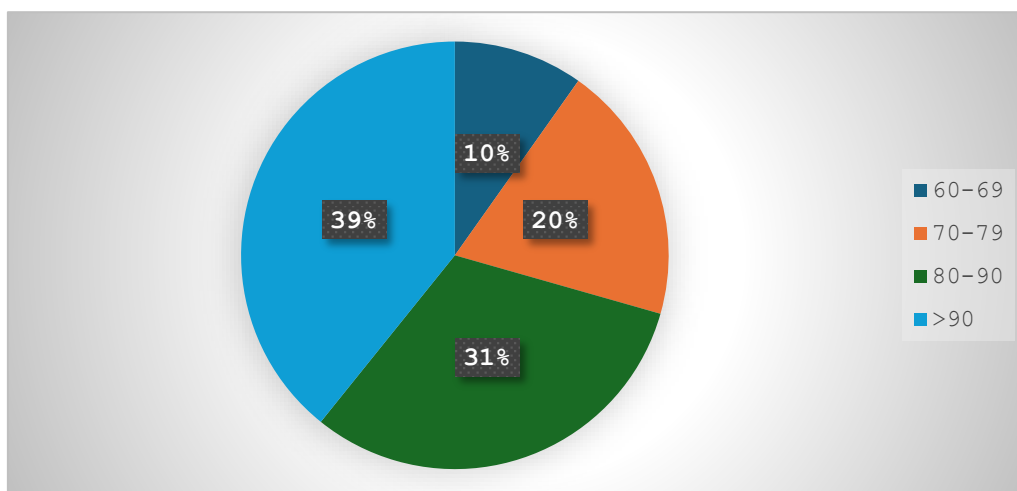


Gráfico 2- Distribuição por faixa etária ERPI

No que diz respeito ao grau de dependência, a maioria encontra-se parcialmente dependente, como se pode constatar no gráfico seguinte.

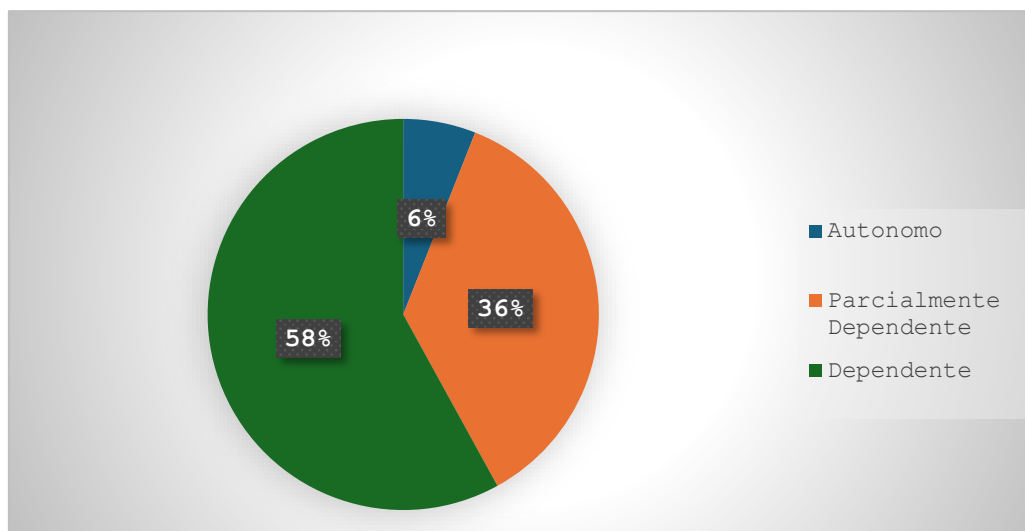


Gráfico 3- Grau de dependência ERPI

SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO

A sede do Serviço de Apoio Domiciliário está integrado no edifício da ERPI, tendo sido o pioneiro das duas Respostas Sociais atuais. Nasceu na necessidade de responder a necessidades da população e área envolvente, que pretendiam permanecer nas suas habitações. Atualmente tem um acordo típico de cooperação com o CDSS (Centro Distrital de Segurança Social) da Guarda para 52 utentes.

O SAD destina-se a um grupo alvo específico de indivíduos e famílias que, por motivos de doença, deficiência ou de outro qualquer impedimento, tenham dificuldades em assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas, associadas à rotina diária.

A nossa área de intervenção foi composta por 3 aldeias: Ramirão, Casal Vasco e Pinheiro de Tavares.

Atualmente, o Serviço de Apoio ao Domicílio apoia 12 utentes, sendo a faixa etária mais significativa a de utentes com mais de 80 anos. Para a persecução dos objetivos do serviço de apoio domiciliário, destacamos as seguintes áreas prioritárias de intervenção:

- Fornecimento e apoio nas refeições, respeitando as dietas com prescrição médica;
- Cuidados de higiene e de conforto pessoal;
- Tratamento da roupa;
- Higiene habitacional, estritamente necessária à natureza dos cuidados prestados;
- Atividades de animação e socialização;
- Serviço de teleassistência;
- Acompanhamento e transporte a consultas e exames complementares de diagnóstico;
- Cedência de ajudas técnicas;
- Formação e sensibilização dos familiares e cuidadores informais para a prestação de cuidados aos utentes.

Diariamente, os serviços contratados com os nossos utentes são realizados da seguinte forma: distribuição de uma refeição completa (almoço e jantar — prato principal, sopa, sobremesa, pão e

conduto); higiene pessoais e habitacionais; tratamento de roupa; avaliação das tensões arteriais e glicemia consoante patologias ou necessidade.

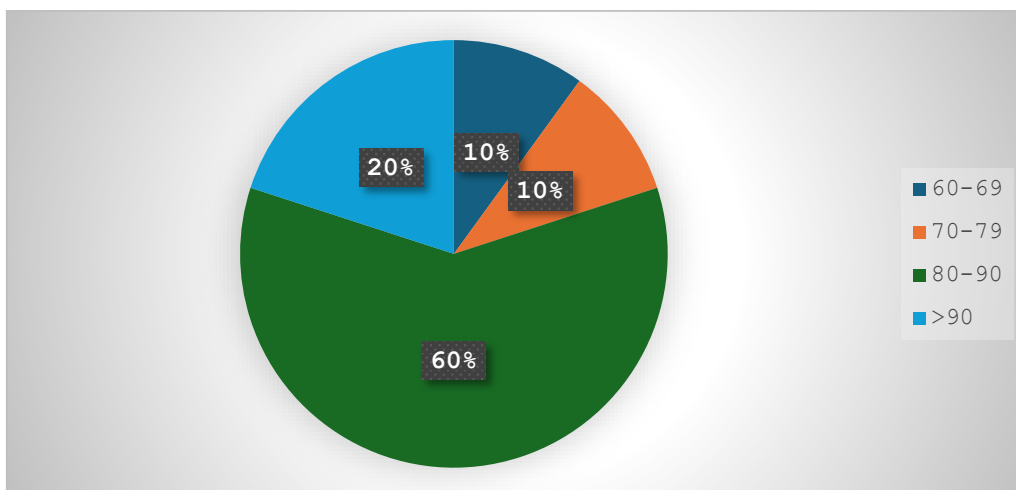


Gráfico 4 - Distribuição faixa etária SAD

No que diz respeito ao grau de dependência, a maioria encontra-se autónomo

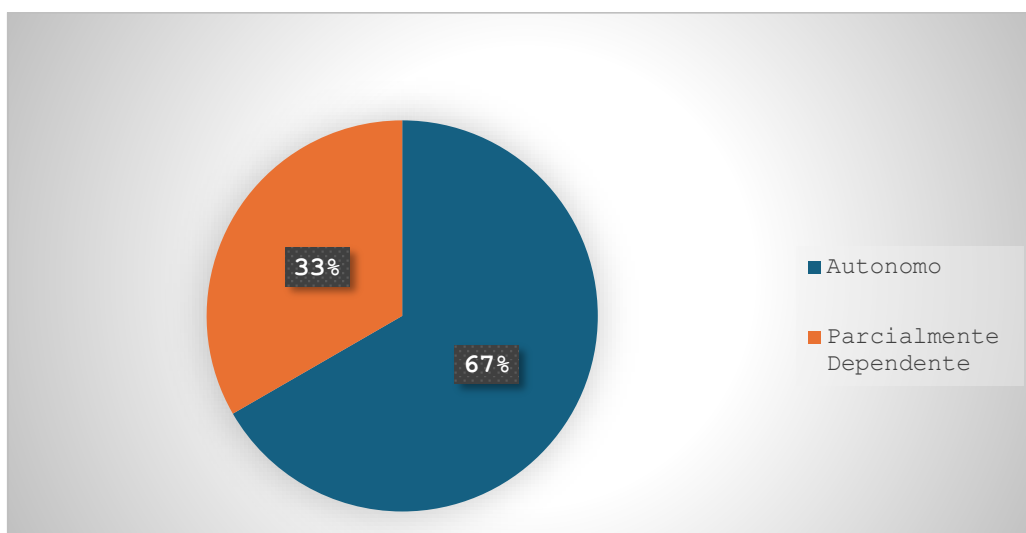


Gráfico 5 - Grau de dependência SAD

SAD — OBJETIVOS E RESULTADOS 2025

Tabela 2 - Objetivos traçados para SAD

Objetivo Geral	Objetivos Específicos	Atividades	Resultado
Aumentar a taxa de ocupação de SAD	Ter 15 clientes afetos à resposta social até ao final do ano de 2025	Distribuição de panfletos; divulgação na página institucional.	NÃO ATINGIDO — 12 utentes em SAD
Realização de Atividades em Dias Temáticos	Ter pelo menos 50% de adesão	Dias temáticos de convívio	ATINGIDO — 50 % adesão obtida

Dinamização de atividades de carácter sociocultural	Melhoria da qualidade de vida e bem-estar aferida em inquéritos realizados no início e fim do ano	Visita mensal a cada um dos utentes	ATINGIDO
------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------	-----------------

No decorrer de 2025, a resposta de SAD registou uma taxa de ocupação máxima de 12 utentes. Embora o objetivo de expansão total não tenha sido alcançado, a manutenção deste grupo reflete a confiança no serviço prestado. A menor adesão a esta resposta sugere a necessidade de repensar e planear os serviços de forma integrada e ajustada, em articulação com as organizações da economia social.

O Papel Estratégico do Radar Social

Em 2025, identificou-se a importância fulcral do Radar Social como mecanismo de sinalização e captação. Esta equipa de intervenção comunitária revela-se um parceiro primordial para a nossa Instituição, permitindo identificar idosos em situação de isolamento ou vulnerabilidade que, embora possuam autonomia para permanecer no domicílio, necessitam do suporte técnico do SAD para maximizar a sua qualidade de vida. A articulação com o Radar Social é, portanto, a via prioritária para a qualificação e ajustamento das nossas intervenções às reais necessidades.

Inovação e Diferenciação

Dada a elevada oferta no setor, a nossa estratégia em 2025 pautou-se pela premissa da diferenciação. Entendemos que o êxito do SAD depende da prestação de serviços que resolvam problemas complexos e multidimensionais das famílias. Para além dos serviços básicos, urge continuar a apostar em:

- Comunicação Efetiva: Divulgação reforçada na página institucional e meios publicitários locais.
- Atividades Diferenciadas: Iniciativas que cativem o público-alvo e combatam o isolamento, promovendo um envelhecimento ativo e a valorização social no seio da comunidade.
- O crescimento e a melhoria das respostas sociais (ERPI e SAD) impõem um quadro de recursos humanos qualificado e em número proporcional à população apoiada. Em 2025, o foco da gestão incidiu no envolvimento direto das 26 colaboradoras na visão e missão da Organização.
- A compreensão e interiorização do papel de cada elemento dentro da equipa foi o fator determinante para a criação de uma estrutura efetiva.

Dada a baixa taxa de ocupação na resposta, serão reunidos todos os esforços na criação de um plano de ação para captação de utentes, através de uma formação que terá início em 2026.

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL — ERPI E SAD

Nunca a Animação Sociocultural teve um peso tão importante na vida dos idosos que estão institucionalizados. A animação foi um estímulo permanente na vida mental, física e afetiva da pessoa idosa, com os objetivos gerais de valorizar as competências, saberes e cultura do idoso, envolvendo os familiares de forma assídua. Desta forma continuou-se a assegurar um acompanhamento adequado às necessidades dos nossos utentes, de forma a promover estratégias facilitadoras de um processo de envelhecimento ativo, compatível com a institucionalização, através da estimulação cognitiva, física e social.

No que concerne ao Plano de Atividades Socio-Recreativas de 2025, regista-se uma taxa de execução de 76,5%, traduzida na concretização de 26 das 34 atividades planeadas. A taxa de não realização situou-se nos 23,5% (8 atividades), justificada maioritariamente por condicionantes logísticas, não comprometendo, contudo, a dinamização social e o bem-estar dos utentes.

Tabela 3 - Atividades desenvolvidas no ano 2025

Mês	Data / Tema	Temática	Objetivos	Atividade	Rec. Humanos	Indicadores
Janeiro	Dia 6 (Segunda-feira)	Dia de Reis	Proporcionar a partilha de experiências Reviver tradições Populares Fomentar o espírito de Pertença de Grupo Participar em atividades de culinária	Confeção de um bolo Cânticos das janeiras	Educadora Social	Atividade Realizada
	Dia 17 (Sexta-feira)	Dia Mundial do Riso	Promover o riso entre utentes Expressar emoções e sentimentos	Sessão Fotográfica alusiva ao tema	Educadora Social	Atividade Realizada
	Dia 31 (Sexta-feira)	Dia da Saudade	Estimular as capacidades emocionais dos utentes	Escrever ou declamar uma mensagem especial a alguém	Educadora Social	Atividade Não Realizada
Fevereiro	14 Fevereiro (Sexta-feira)	Dia dos Namorados / Dia dos afetos	Fomentar a partilha de saberes e experiências Reconhecer a importância dos afetos	Lanche com bolachas em forma de coração Tertúlia com os utentes sobre amor e amizade	Educadora Social	Atividade Realizada
Março	3 Março (Segunda-feira)	Baile de Carnaval	Relembrar hábitos, costumes, vivências do meio sociocultural	Decoração da Sala de Estar Baile de Máscaras	Educadora Social	Atividade Realizada
	7 Março (Sexta-feira)	Dia Internacional da Mulher	Elevar a autoestima das nossas utentes Sensibilizar para a importância da mulher na sociedade	Dia da Beleza Cabelo, Manicure, Maquilhagem	Educadora Social	Atividade Realizada

	19 Março (Quarta-feira)	Dia do Pai / Dia de S. José	Valorizar o papel do idoso como pai na família	Sessão Fotográfica Super-Herói Declamação de poemas de S.José	Educadora Social	Atividade Realizada
	21 Março (Sexta-feira)	Dia mundial da árvore	Sensibilizar para a preservação do meio ambiente Fomentar o gosto pela natureza Estimular a motricidade	Plantação de uma árvore	Educadora Social	Atividade Não Realizada
Abril	7 Abril (Segunda-feira)	Dia Mundial da Saúde	Incentivar os utentes a adotar estilos de vida saudáveis Rastreio de parâmetros vitais	Classe da Saúde	Enfermeira / Educadora Social	Atividade Realizada
	25 Abril	Dia da Liberda de	Relembrar momentos marcantes da História de Portugal	Visualização de um filme acerca do Dia da Liberdade	Educadora Social	Atividade Realizada
Mai	29 Abril (Terça-feira)	Dia da Mãe	Valorizar o papel das utentes como mãe na família Estimular a criatividade e Imaginação	Elaboração de uma moldura gigante Sessão Fotográfica	Educadora Social	Atividade Realizada
	13 Maio (Terça-feira)	Apariã o de N.ª Sr.ª de Fátima	Promover as identidades religiosas	Visualização em direto das celebrações do 13 de Maio	Educadora Social	Atividade Realizada
	15 Maio (Quinta-feira)	Dia Interna cional da Família	Reconhecer a família como essencial à vida humana Fomentar o convívio Contribuir para a aproximação entre utentes e famílias	Recolha e exposição de mensagens dos utentes alusivas ao dia da Família	Educadora Social	Atividade Realizada
Junho	2 Junho (Segunda-feira)	Dia Mundial da Criança	Estimulação das capacidades cognitivas	Utentes enviam mensagens especiais para as crianças	Educadora Social	Atividade Realizada
	5 Junho (Quinta-feira)	Dia Mundial do Meio Ambien te	Sensibilizar os utentes para as questões do meio ambiente Promover a socialização	Passeio e piquenique na área envolvente	Educadora Social	Atividade Não Realizada
	27 Junho (Sexta-feira)	Dia de S. Pedro	Proporcionar momentos de convívio entre utentes e colaboradores Reviver Tradições	Arraial de S. Pedro	Educadora Social	Atividade Realizada

Julho	7 Julho (Segunda-feira)	Dia Mundial do Chocolate	Fomentar o espírito de pertença a um grupo Participar em atividades de culinária	Confeção de um bolo/bolachas de chocolate	Educadora Social	Atividade Realizada
	25 Julho (Sexta-feira)	Dia Mundial dos Avós	Valorizar o papel dos utentes como avós na família	Utentes enviam mensagens especiais para os seus netos Sessão fotográfica	Educadora Social	Atividade Realizada
Agosto	19 Agosto (Terça-feira)	Dia Mundial da Fotografia	Desenvolver as competências: autoestima, autoconceito, autoconfiança e autonomia dos utentes	Construção de uma moldura alusiva ao tema Sessão fotográfica	Educadora Social	Atividade Realizada
	26 Agosto (Terça-feira)	Passeio (local a definir)	Proporcionar aos utentes um momento de lazer e de descoberta de saberes	Passeio (local a definir)	Educadora Social	Atividade Realizada
Setembro	10 Setembro (Quarta-feira)	Dia Mundial da Fisioterapia	Promover um envelhecimento ativo Diminuição do índice de quedas	Exercícios de mobilidade geral, equilíbrio e Coordenação Motora	Educadora Social	Atividade Realizada
	19 Setembro (Sexta-feira)	Dia Internacional da Paz	Fomentar a expressão verbal de ideias, opiniões e sentimentos, promovendo a autoestima do idoso	Acao de Sensibilizacao Paz no Mundo	Educadora Social	Atividade Não Realizada
	17 Setembro (Quarta-feira)	Vindimas	Relembrar tradições e histórias de outrora Promoção do convívio	Vamos Vindimar - através de vídeos a elucidar acerca do tema	Educadora Social	Atividade Realizada
	29 Setembro (Segunda-feira)	Dia Mundial do Coração	Promover a saúde Contribuir para a prevenção de doenças cardiovasculares	"Caminhada pelo nosso coração"	Enfermeira / Educadora Social	Atividade Não Realizada
Outubro	1 Outubro (Quarta-feira)	Dia Internacional do Idoso	Proporcionar aos utentes um agradável convívio Estimular o relacionamento interpessoal entre os idosos Promover momentos de lazer	Lanche convívio Tarde com animação musical com o professor António Matos (a confirmar)	Educadora Social	Atividade Não Realizada

	10 Outubro (Sexta-feira)	Dia Mundial da Saúde Mental	Estimular as capacidades cognitivas — Atenção, memória, linguagem, funções executivas	Sessão de Estimulação Cognitiva	Psicóloga / Enfermeira	Atividade Realizada
	16 Outubro (Quinta-feira)	Dia Mundial da Alimentação	Elucidar os utentes sobre a importância de uma alimentação saudável Reconhecer os malefícios de uma alimentação errada	Oficina de culinária saudável Dinâmica de grupo sobre alimentação correta	Educadora Social	Atividade Realizada
	28 Outubro (Terça-feira)	Dia Mundial da Terceira Idade	Valorizar o papel dos utentes/idosos, enquanto agentes de sabedoria e experiência	Dinâmicas de grupo alusivas ao tema	Educadora Social	Atividade Realizada
	31 Outubro (Sexta-feira)	Dia das Bruxas	Aproximar os utentes de tradições de outros países Incrementar a participação ativa dos utentes	Sessão fotográfica alusiva ao tema	Educadora Social	Atividade Realizada
Novembro	4 Novembro (Terça-feira)	Dia Mundial do Cinema	Promover a participação ativa dos utentes Estimular as capacidades cognitivas dos utentes	Visualização de um filme (a definir)	Educadora Social	Atividade Não Realizada
	11 Novembro (Terça-feira)	Dia de S. Martinho	Promover o convívio e a socialização entre utentes, colaboradores e direção técnica	Magusto na Instituição	Educadora Social	Atividade Realizada
	14 Novembro (Sexta-feira)	Dia Mundial da Diabetes	Alertar para os perigos desta doença e o seu impacto na vida diária Detetar situações de risco Promover hábitos de vida saudáveis	Ações de sensibilização sobre a temática Rastreio (Glicémia Capilar)	Enfermeira	Atividade Não Realizada
Dezembro	17 Dezembro (Quarta-feira)	Festa de Natal	Promover o convívio e a socialização entre utentes, famílias e colaboradores	Atuação musical Lanche convívio	Educadora Social	Atividade Realizada
	24 Dezembro (Quarta-feira)	Ceia de Natal com familiares e Missa de Natal	Promover o convívio entre utentes Respeitar as tradições religiosas dos utentes Partilhar a alegria do Natal	Ceia de Natal com os utentes de ERPI	Equipa de Serviço	Atividade Realizada



Atividades Não Planeadas e Dinamizadas

Ao longo do ano, a Instituição demonstrou capacidade de adaptação e abertura à comunidade, integrando atividades que não constavam no planeamento inicial. Estas surgiram através de parcerias espontâneas, convites institucionais, nomeadamente Biblioteca Municipal, Grupo Sénior de Fornos de Algodres, atividades Musicais dinamizadas pelo Professor António Matos, e temáticas que foram surgindo, tais como o dia do Doente, passeios ao exterior da instituição, bailes temáticos, atividades de estimulação cognitiva, saídas para piqueniques, atividades de confeção de bolos e convívios intergeracionais.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA O ANO DE 2025

Depois de confrontar os objetivos traçados com os alcançados, a tabela mostra quais os que foram atingidos com sucesso e quais os que não foram na totalidade com a meta definida.

Tabela 4 - Objetivos estratégicos ERPI

Objetivo Estratégico	Objetivo Específico	Estratégia	SIM	NÃO
Proporcionar aos utentes atividades que contribuam para o seu bem-estar, diminuindo os períodos de solidão	Realizar 90% das atividades programadas no plano	Realização de atividades de lazer e de épocas festivas.		X
Promover a saúde e qualidade de vida do utente	Que 90% dos utentes hipertensos e diabéticos estejam controlados	Monitorização regular de sinais vitais através do programa informático MySenior; Promoção de atividades físicas; Pequenas atividades sobre dia mundial da saúde, do AVC, diabetes, entre outros.	X	
	Que 80% dos objetivos definidos do PI sejam atingidos	Promoção de ações e atividades individuais que deem resposta às necessidades.	X	

ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2025

- 1. Enfermagem de Reabilitação** — vem ajudar a prolongar a mobilidade e autonomia dos idosos.
 - As sessões foram realizadas aos utentes que mais dificuldades possuem a este nível. De acordo com os relatórios de reabilitação, foi possível realizar uma manutenção e melhoria dos utentes que não se encontram autónomos. O enfermeiro de reabilitação depois de cada sessão redige um relatório individual de cada utente no Programa MySenior.
 - É de extrema relevância salientar o êxito dos processos de reabilitação motora. Destaca-se dois casos de elevada melhoria funcional: dois utentes que, após a admissão com necessidade de ajudas técnicas de marcha, recuperaram a autonomia total, passando a deambular sem qualquer apoio. Este sucesso clínico, aliado às 2 altas por convalescença, valida a eficácia da nossa intervenção técnica e o impacto direto da Enfermagem de Reabilitação na qualidade de vida dos utentes.
- 2. Atividades cognitivas** — jogos de tabuleiro; cantinho da poesia; calendário espaço-temporal; jogos de memória e sopa de letras assim, é uma forma de manter a função cognitiva a mais preservada, retardando assim o aparecimento de debilidades;
 - As atividades foram desenvolvidas e solicitadas pelos utentes, com uma grande adesão por parte dos mesmos.
- 3. Trabalhos de expressão dramática e plástica** — estabelecem-se relações Trabalhos de expressão dramática e plástica sociais e interpessoais e afetivas com os utentes onde se promove a interajuda. Promovemos a capacidade criativa e de memória, motricidade fina com trabalhos de costura e pintura.
 - Todas as atividades foram realizadas, à exceção da criação da horta biológica que será implementada durante o ano de 2026.



4. **Visitas culturais ao exterior** — promover atividades de enriquecimentos cultural e inovadoras, respeitando as limitações físicas dos utentes. Serão realizadas saídas com um percurso mais curto à área envolvente de Fornos de Algodres.
 - **Foram realizadas as atividades ao exterior planeadas e outras não planeadas, com uma grande adesão por parte dos utentes.**

5. **Lazer e entretenimento** — Celebração dos aniversários dos utentes e festejo de festividades anuais e dias de celebração específicos.
 - **Foram realizadas as atividades planeadas.**

6. **Promover hábitos de vida saudável** — sensibilização para a saúde onde é feito a medição da tensão arterial, avaliação do índice de massa corporal, medição do batimento cardíaco, e transmitir hábitos de uma alimentação saudável dado que os nossos utentes gostam de bens alimentares menos adequados à sua condição física.
 - **Foram realizadas as atividades planeadas.**

PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO EM SAÚDE

A enfermagem é um pilar essencial na APDSR, nomeadamente na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI) e também no Serviço de Apoio Domiciliário. Estas funções de enfermagem são garantidas pelos dois enfermeiros da instituição.

Na ação direta de trabalho prevalece uma monitorização cuidada do risco de quedas e da prevalência do número de úlceras de pressão, que permite uma intervenção precoce, diminuindo a agudização das patologias e o número de episódios de idas à urgência hospitalar.

A equipa de enfermagem de ERPI investe na formação dos seus colaboradores de ação direta ao utente, relativamente à prestação de cuidados/prevenção, nomeadamente ao nível dos sinais vitais, prevenção de quedas, hábitos de higiene, hábitos alimentares, mobilidade/qualidade de vida e formas de tratamento.

Ao longo do ano 2025, utilizando a aplicação **MySenior**, foi possível através dos Planos de Cuidados Individuais, organizar todos os dados do utente na área da saúde, medição de parâmetros, criação de fichas de acompanhamento e registo diário.

Para além dos procedimentos específicos de enfermagem, são realizadas reuniões periódicas mensais, semanais e diárias com as colaboradoras, de maneira a perceber quais as necessidades expressas e sentidas dos utentes.

Quedas

Registaram-se 19 ocorrências de queda, envolvendo um grupo restrito de 14 utentes. Estes dados revelam uma taxa de prevalência de 28%, destacando-se a existência de episódios de recidiva, o que reforça a necessidade de uma intervenção direcionada à gestão de risco individualizada.

Idas às Urgências

Durante o período em análise, registou-se um total de 52 episódios de recurso ao Serviço de Urgência (SU). É fundamental notar que este volume de ocorrências concentrou-se em 26 utentes (52% da população total da ERPI). A análise detalhada revela uma média de 2 episódios por utente afetado, sugerindo uma elevada taxa de reincidência clínica. Este indicador aponta para a existência de um grupo de utentes com elevada complexidade clínica e instabilidade de saúde, exigindo um acompanhamento médico mais frequente no seio da instituição para evitar a saturação de recursos externos.

Úlceras de Pressão

No decurso do último ano, a monitorização da integridade cutânea revelou a ocorrência de úlceras de pressão (UP) em 15 indivíduos. Este valor representa uma taxa de incidência de 30%. É imperativo notar que a gestão destas lesões exige um consumo elevado de recursos de enfermagem e materiais de penso, sendo que a sua concentração em 30% da população sugere que estes utentes apresentam um Score de Braden (escala de risco) elevado, com mobilidade reduzida ou dependência total."

Sessões de reabilitação

No âmbito da promoção da autonomia, a instituição assegurou programas de reabilitação individual a um total de 16 utentes durante o último ano (32% da população residente). Esta intervenção diferenciada focou-se em utentes com necessidades específicas de recuperação motora, pós-operatórios ou quadros de declínio funcional agudo. A taxa de cobertura de 32% reflete o compromisso da equipa técnica em fornecer reabilitação adaptados às capacidades residuais de cada indivíduo, visando a melhoria da qualidade de vida e a prevenção da imobilidade."

A APDSR possui na sua equipa multidisciplinar um enfermeiro especialista em reabilitação, que presta cuidados especializados com intervenção de 6 horas/semana, divididas em pelo menos 2 ou 3 dias por semana. As intervenções baseiam-se em programas individuais adaptados às necessidades de cada utente, que durante o ano 2025 incidiram nomeadamente em 16 utentes.

Tabela 5 - Atividades planeadas/concretizadas na vertente biopsicossocial

Objetivo Geral	Meta	Objetivos Específicos	Atividades / Resultado 2025
Evitar Erros Durante a Assistência medicamentosa	Não existir ocorrências registadas no Program "Mysenior"	<ul style="list-style-type: none"> • Adequar stock às necessidades; • Condições adequadas de acondicionamento; • Garantir correta administração; • Monitorizar prazos de validade; • Vigiar estado de conservação de material. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controlar o estado dos produtos; • Controlar prazos de validade; • Gerir/repor o stock de medicamento dos utentes; • Monitorizar a terapêutica; • Preparação/Administração de medicação; • Verificar as embalagens e rótulos <p>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</p>
Melhorar o processo de Acolhimento inicial	Obter ≥ 50% Bom e Muito Bom	<p>Conhecer a história clínica do utente;</p> <p>Detetar precocemente problemas de saúde;</p> <p>Personalizar cuidados;</p> <p>Promover integração.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliação inicial; • Integração do utente na instituição • Observação física e psicossocial do utente. • Participação no processo do doente (PI) • Preencher a ficha de Acolhimento de enfermagem e avaliar as necessidades. <p>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</p>
Prestar Cuidados de Saúde e prevenir estado de doença	Obter ≥ 50% resultados Bom e Muito Bom	<p>Detetar precocemente problemas de saúde;</p> <p>Prevenir agudizações;</p> <p>Promover autonomia e hábitos saudáveis;</p> <p>Acompanhamento personalizado.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhamento personalizado a cada utente; • Atualização e acompanhamento do plano de cuidados de cada utente • Avaliação de sinais vitais; • Encaminhar e orientar para os recursos adequados. • Execução de procedimentos técnicos de enfermagem (Ex: tratamento a feridas) • Observação física e psicossocial do utente; • Sinalização de situações a outros membros da equipa e familiares; • Vigilância da integridade cutânea do utente; <p>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</p>
Prevenir quedas dos utentes	Monitorizar a ocorrência de quedas	<p>Avaliar risco de queda;</p> <p>Sinalizar utentes com maior risco;</p> <p>Supervisionar deambulação;</p> <p>Promover fortalecimento muscular;</p> <p>Sessões de Reabilitação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicação de medidas de prevenção de quedas • Utilização de dispositivos auxiliares de marcha adequados ao estado clínico de cada utente • Supervisão dos utentes • Adotar medidas de prevenção de quedas <p>Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos</p>



Prevenir úlceras de pressão	Taxa de prevalência 1%	Garantir funcionalidade dos equipamentos; Alternância de decúbitos; Aplicação de material anti-escara; Garantir levante diário.	<ul style="list-style-type: none">• Alternância de decúbitos de acordo com rotinas de serviço e necessidade do utente• Aplicação de material anti escara.• Aplicação de medidas de prevenção de úlceras de Pressão• Avaliação do estado do utente Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos
Promover Envolvimento familiar	Registo de visitas, fotografias de atividades com familiares.	Disponibilizar espaços adequados ao diálogo; Promover integração familiar; Promover diálogo ao longo do internamento; Respeitar cultura e religião.	<ul style="list-style-type: none">• Discussão e decisão sobre situações específicas de cada utente;• Esclarecer dúvidas.• Esclarecimento de dúvidas aos familiares• Promoção de ambiente tranquilo para entrevista com utente e/ou cuidador• Promoção do acompanhamento da família ao utente, nas consultas externas• Utilização de comunicação empática Todas estas atividades foram realizadas e os objetivos foram cumpridos

RECURSOS HUMANOS E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão (APDSR) tem um quadro de pessoal diversificado, procurando dar respostas à área Sénior. No ano 2025 a APDSR continua em vista de uma melhoria contínua no que diz respeito às competências e o desempenho dos colaboradores, promovendo uma atualização das suas competências e a qualidade dos serviços prestados a todos os utentes nas diversas respostas sociais.

Para além do Plano de Formações delineado, são realizadas reuniões de trabalho com a periodicidade necessária a fim de responder às necessidades dos utentes. Para além destas são realizadas igualmente reuniões de recursos humanos, para apurar necessidades, reconhecer bons resultados consequência de boas práticas e definir estratégias futuras para uma boa intervenção com o público-alvo.

A nível externo, em 2025 continuam a ser dinamizadas formações no âmbito do combate a incêndios, saúde mental, cuidados à pessoa idosa e tecnologias de gestão.

Tabela 6 - Plano de Formação 2025

Ação de Formação	Objetivos	Destinatário	Entidade Formadora	Participação	Dur.
"Intervenção centrada na pessoa com demência"	Dotar os participantes de estratégias de intervenção eficazes centradas na pessoa com demência; discussão de casos reais em intervisão.	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	Carmina Rei (Psicóloga / Especialista em demência)	NÃO	12h
"Educar para a sexualidade, para quê?" (oficina para profissionais)	Refletir sobre a importância do tema da sexualidade na população idosa e explorar os desafios da intimidade num espaço formal.	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	Vânia Beliz, PhD (Psicóloga / Mestre em Sexologia)	SIM	7h
"Mindfulness e prevenção do Burnout"	Promover a saúde mental dos profissionais; reduzir o Burnout através de práticas de Mindfulness.	Pessoal técnico e dirigentes das IPSS	Carla Andrade (Psicóloga / Especialista em Psicoterapias)	NÃO	12h
"Cuidados à Pessoa Idosa Institucionalizada" (formação certificada)	Capacitar cuidadores formais com competências técnicas e psicossociais nos cuidados às pessoas idosas; promover o envelhecimento ativo.	Recursos humanos de ERPI	C.C.E.A. — Centro de Competências de Envelhecimento Ativo	NÃO	50h
Noções Básicas de Primeiros Socorros (UFCD 9988 – Nível 2)	Identificar sinais de doença súbita/trauma; efetuar suporte básico de vida;	Pessoal técnico e auxiliar e dirigentes das IPSS	IEFP — Instituto de Emprego e Formação Profissional	SIM	25h

	aplicar primeiros socorros.				
Aplicações informáticas de gestão — área salários/contabilidade (UFCD 6395 – Nível 2)	Reconhecer e utilizar aplicações informáticas de salários e contabilidade; introduzir dados de processamento salarial.	Trabalhadores do setor administrativo e técnicos das IPSS	IEFP	NÃO	25h
Aplicações de gestão de empresas (UFCD 5069 — Nível 5)	Reconhecer a importância das aplicações informáticas de gestão; analisar e selecionar aplicações a utilizar nas organizações.	Pessoal técnico das IPSS	C.E.I.S. — Centro para a Economia e Inovação Social	NÃO	25h
I.A. Aplicada às Organizações da Economia Social — Nível 4	Familiarizar os formandos com ferramentas de inteligência artificial e como utilizá-las nas organizações.	Recursos humanos de ERPI	C.E.I.S.	NÃO	25h
Criatividade e Resolução de Problemas (UFCD 4659 — Nível 4)	Responder de forma criativa aos problemas; reconhecer e aplicar a metodologia de resolução de problemas em 8 etapas.	Recursos humanos de ERPI	C.E.I.S.	NÃO	25h
Socorros Específicos ao Posto de Trabalho	Como atuar em situação de Emergência	Recursos humanos de ERPI	Interprev (Enf. Renato Sousa)	SIM	4h
Segurança Alimentar		Recursos humanos de ERPI	Interprev (Eng. Ricardo Teodoro)	SIM	4h
Inteligência Emocional ao serviço do sucesso das equipas		Pessoal técnico das IPSS	Fundação António Silva Leal (Karine Del Rio)	SIM	4h

PARCEIROS

O trabalho em parceria com outras IPSS (Instituições Particulares de Solidariedade Social) assume o intuito de articular o trabalho dos profissionais e a maximização do uso dos recursos para assegurar um maior apoio a clientes em situação de vulnerabilidade social com o menor dispêndio de recursos possível.

O trabalho em parceria permite um conhecimento integrado, completo, abrangente e multidimensional das questões a trabalhar, uma vez que (re)une esforços e competências, maximiza recursos e complementa capacidades de entendimento e resposta.

Os grandes objetivos do trabalho em rede (parcerias) passam pela eliminação da sobreposição de serviços, equipamentos e recursos dirigidos aos mesmos destinatários e o alcance de uma maior especialização, qualidade e eficácia dos serviços prestados.

No ano de 2025, à semelhança de anos anteriores, a Segurança Social assume o papel de principal financiadora da Organização.

A APDSR mantém igualmente presença na dinamização das atividades propostas pela Biblioteca Maria Tereza Gonzalez em Fornos de Algodres.

Aliado a estes parceiros e tendo em conta a captação de utentes para a instituição, será pertinente a articulação com o Radar Social para sinalização e comunicação de casos.

Manteve-se o trabalho em rede entre as IPSS do concelho, que permitiu assim benchmarking na ótica de entre ajuda das mesmas e não de espírito competitivo.

GESTÃO DA IMPLEMENTAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE AÇÃO

Foi necessário que todos os intervenientes, principalmente os responsáveis pela dinamização de atividades, adotassem mecanismos próprios de controlo e acompanhamento da execução das atividades previstas para poder efetuar o contraste das realizadas. A avaliação acompanhou todas as fases do plano de ação (Diagnóstico, Elaboração, Implementação e Avaliação) e permitiu o cumprimento dos objetivos traçados e conseqüentemente o sucesso do Plano de Ação.

Os indicadores para avaliação das atividades são o número de participantes na atividade e o grau de satisfação dos utilizadores face à atividade/serviço prestado. São ainda realizadas reuniões trimestrais e sempre que necessário com a equipa, para análise das atividades realizadas e orientação/resolução de problemas que possam surgir.



CONCLUSÃO

Podemos, por fim, constatar que o Plano Anual de 2025, foi cumprido, tendo sido feito um balanço positivo entre as atividades previstas e realizadas. Foram ainda executadas algumas atividades que não estavam previstas, consideradas fundamentais para a melhoria contínua do desempenho da Instituição. Foram privilegiadas e valorizadas as atividades e comunicação através das novas tecnologias. Consideramos que o presente Relatório de Avaliação de Atividades é um instrumento importante de arquivo das atividades realizadas e de avaliação. Todo o registo demonstra o trabalho executado com o esforço e empenho de todos os colaboradores e dirigentes da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão.

No que toca às metas a alcançar no futuro, a organização deve elaborar a longo prazo um plano estratégico, que permitirá concluir o que não é possível fazer no espaço de tempo de um ano. Para além disso, deve existir mais rigor na verificação das metas a cumprir e na forma de medição das mesmas. Trabalha-se rotineiramente e não se tem privilegiado a inovação e isso reflete-se na estipulação de metas a cumprir.

A APDSR tem objetivos estratégicos bem definidos, bem como um plano orçamental adequado ao seu normal funcionamento, no entanto há alguns aspetos a melhorar, sendo um deles, a implementação de inquéritos de satisfação tantos para colaboradores como para utentes/familiares para transformar pontos fracos em possíveis oportunidades no ano de 2026.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS 2025

BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2025

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2025	2024
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		1 854 981,32	1 903 601,84
Ativos intangíveis			
Investimentos Financeiros		2 347,81	2 347,81
Créditos e outros ativos não correntes			
		1 857 329,13	1 905 949,65
Ativo corrente:			
Inventários			
Clientes		5 754,59	16 242,31
Estado e outros entes públicos		452,88	452,88
Capital subscrito e não realizado			
Diferimentos			
Outros ativos correntes		54 706,13	65 070,33
Caixa e depósitos bancários		312 013,10	171 966,59
		372 926,70	253 732,11
Total do Ativo		2 230 255,83	2 159 681,76
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Outros instrumentos de capital próprio			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		870 006,70	784 569,01
Outras variações no capital próprio		795 136,92	816 329,57
Resultado líquido do período		189 627,58	85 437,69
Total do capital próprio		1 854 771,20	1 686 336,27
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		337 351,45	427 378,49
Outras dívidas a pagar			
		337 351,45	427 378,49
Passivo corrente:			
Fornecedores		5 936,85	16 305,52
Estado e outros entes públicos		6 330,67	9 474,69
Financiamentos obtidos			
Diferimentos			
Outros passivos correntes		25 865,66	20 186,79
		38 133,18	45 967,00
Total do passivo		375 484,63	473 345,49
Total do Capital Próprio e do Passivo		2 230 255,83	2 159 681,76



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2025	2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		458 785,07	434 872,87
Subsídios à exploração		445 183,07	366 963,89
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(99 059,69)	(106 633,79)
Fornecimentos e serviços externos		(171 240,76)	(166 911,34)
Gastos com o pessoal		(401 411,99)	(390 607,84)
Imparidade (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		29 711,30	28 208,45
Outros gastos		(954,94)	(122,95)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		261 012,06	165 769,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(52 059,56)	(51 169,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		208 952,50	114 600,08
Gasto de financiamento (líquidos)		(19 219,18)	(28 800,24)
Resultado antes de impostos		189 733,32	85 799,84
Imposto sobre o rendimento do período		(105,74)	(362,15)
Resultado líquido do período		189 627,58	85 437,69
			.00



PARECER DO CONSELHO FISCAL

ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO RAMIRÃO
ESTRADA MUNICIPAL, N.º 31 - RAMIRÃO
6370-022 FORNOS DE ALGODRES N.I.F.: 505791471

ATAS

Folha 9

ATA N.º 1/2026

— Aos treze dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e seis, pelas vinte horas e trinta minutos, na sua sede, da Associação Para o Desenvolvimento Social do Ramirão, no cumprimento das disposições legais e estatutárias, reuniu o Conselho Fiscal, desta Associação para, ao abrigo da alínea b) do número 1 do artigo 32.º dos Estatutos, apreciar e dar parecer sobre o Relatório e Contas apresentados pela direção referentes ao exercício de dois mil e vinte e cinco, com a presença dos senhores: Lúcio Ribeiro Lopes, Maria Etelvina Ferrão Soeiro Lopes, Virginia Oliveira da Cunha Costa Paulo, a fim de dar cumprimento à seguinte ordem de trabalhos: _____

— Ponto único: Emissão de parecer sobre o Relatório de Atividades e Contas do Exercício de dois mil e vinte e cinco, apresentadas pela direção. _____

— No cumprimento do mandato que nos foi confiado e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, acompanhámos durante o exercício findo em trinta e um de dezembro de dois mil e vinte e cinco, a atividade da Associação, Examinámos regularmente os livros, os registos contabilísticos e demais documentação, constatando a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da direção os esclarecimentos, informações e documentos solicitados. _____

— Lidos e analisado o Balanço Individual, a Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas e a Demonstração Individual de Fluxos de Caixa e correspondentes Notas das Demonstrações Financeiras, bem como Relatório de Gestão, permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Associação, cumprindo as disposições legais e estatutárias em vigor. _____

— As políticas e os critérios valorimétricos utilizados merecem a nossa concordância. _____

— Assim, propomos à Assembleia Geral que: _____

— a) Sejam aprovados o Relatório e Contas do Exercício apresentados pela direção relativos ao ano dois mil e vinte e cinco; _____

— b) Manifeste apressado e formule um voto de confiança na direção, aos serviços e às entidades que contribuíram para o bom funcionamento da Associação. _____

— Para contar se lavrou a presente ata que depois de lida, foi aprovada e assinada por todos os presentes. _____

— O Presidente: Lúcio Ribeiro Lopes

— 1.º Vogal: Maria Etelvina Ferrão Soeiro Lopes Rodrigues

— 2.º Vogal: Virginia Oliveira da Cunha